

O presente número atemático da *Signum: Estudos da Linguagem* é composto de oito artigos, os quais refletem a importância desse periódico enquanto espaço de divulgação de pesquisas desenvolvidas no campo da linguagem. Os textos foram organizados de acordo com temáticas comuns e contemplam os temas abordados nas quatro linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina (PPGEL-UEL).

No primeiro texto *Ensaio: da história às características do gênero na esfera literária*, Nelvana Leuz de Oliveira Ferragini propõe-se a apresentar uma categorização para o gênero ‘ensaio’, ancorada na perspectiva bakhtiniana de gêneros discursivos, ao observar marcas linguístico-enunciativas, condições de produção, conteúdo temático e construção composicional. Para empreender a compilação de corpus para análise, segue, metodologicamente, as seguintes etapas: i) investigação de textos-enunciados/obras que se intitulassem ensaio(s) e/ou abordassem o enunciado ensaio; ii) diagnóstico e apreciação do material; iii) seleção e estudo de textos representativos do gênero; iv) organização das características do ensaio na esfera literária. Nessa perspectiva, a autora discorre sobre a genealogia do ensaio e apresenta uma organização para as regularidades e instabilidades do gênero a partir dos textos-enunciados analisados.

No segundo, *A contrapalavra em processos de revisão e de reescrita*, Renilson José Menegassi e Nayara Emidio de Lima investigam, no gênero discursivo resumo, como a contrapalavra configura-se nos discursos escritos de alunos do Ensino Fundamental e como os processos de revisão e de reescrita podem contribuir para a sua manifestação nos textos produzidos em situação de ensino. Conforme as análises, os autores verificam as transformações de ‘palavras alheias’ em ‘palavras minhas’, as contribuições das correções da professora e a manifestação da contrapalavra nos resumos produzidos pelos alunos.

Joseval dos Reis Miranda e Lindolfo Santos Ramalho, no terceiro artigo, *O trabalho com o gênero carta pessoal na Educação de Jovens e Adultos*, abordam o processo de escrita da carta pessoal por estudantes da Educação de Jovens e Adultos. De acordo com os autores, os resultados indicam que a produção escrita da carta pessoal, elaborada por meio da sequência didática desenvolvida por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), possibilitou aos participantes da pesquisa a aquisição de conhecimentos linguístico-discursivos necessários à construção do gênero carta pessoal, bem como ajudou-os a reconhecer e, ao mesmo tempo, superar as principais dificuldades por eles apresentadas durante o processo de escrita da carta pessoal.

No quarto artigo, intitulado *Dos relatos reflexivos do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: a questão do regime enunciativo*, João de Deus Leite e Cármen Agustini discutem, à luz dos estudos de Benveniste, a enunciação escrita, problematizando e analisando o modo como uma professora em formação inicial, discente do Curso de Letras Língua Portuguesa de uma instituição federal, produz seus “relatos reflexivos” do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa. Os autores consideram que a professora (re)elabora, por meio da escrita, sua

experiência no Estágio Supervisionado a partir do processo de metaforização constitutiva da narratividade da experiência: o tempo do fato vivido, o tempo da escrita e o tempo da leitura. As análises revelam pontos de dispersão da escrita da acadêmica, já que, ao relatar a experiência supostamente exitosa no Estágio Supervisionado, pontos de contradição marcam o regime enunciativo das enunciações escritas da acadêmica, revelando sua construção de identificação com certos espaços de interpretação demandados pelo próprio regime enunciativo.

O quinto texto, *Elevação da vogal átona final /o/ em Irati, Paraná*, de Lucelene Teresinha Franceschini e Loremi Loregian-Penkall, tem como objetivo investigar, com base nos pressupostos teórico-metodológicos da Sociolinguística Variacionista, o processo de elevação da vogal média /o/, em posição postônica final, na fala em língua portuguesa de moradores da zona rural, descendentes de imigrantes eslavos (ucranianos e poloneses) da cidade de Irati, localizada na Região Centro-Sul do Paraná. De acordo com as autoras, os resultados apontam um baixo índice de elevação da vogal /o/ em contexto final.

De autoria de Carlos Alexandre Gonçalves, Felipe da Silva Vital e Sandra Pereira Bernardo, o sexto texto, *De lândia a -olândia: abordagem morfossemântica das construções X-lândia no português do Brasil*, descreve o estatuto morfossemântico das formações lexicais terminadas em -lândia em português brasileiro, tendo em vista as suas características formais e as extensões de significado operadas ao longo do tempo. O corpus utilizado é formado por 114 palavras, registradas principalmente em dicionários eletrônicos e que possam permitir o estudo da formação de palavras no português brasileiro, cotejando formas mais antigas e novas formações, avaliando esta última sob a perspectiva do nomeador.

O sétimo artigo, *Interfaces entre Lexicografia, Semântica e Tradução*, de Arelis Felipe Ortigoza Guidotti, discorre sobre possíveis interfaces na elaboração de dicionários entre Lexicografia, Semântica e Tradução. O texto discute a necessidade de reflexão sobre o sentido atribuído a uma lexia na sua língua de origem, antes que fosse registrada num dicionário. Neste estudo, a autora alia os pressupostos da Lexicografia, da Semântica Formal e da Enunciação e da Tradução para propor que o trabalho interligado destas áreas do saber, salientando sua contribuição para o registro mais completo do(s) significado(s) de unidades léxicas em dicionários

O ensino de língua portuguesa através de um projeto de letramento: o jornal escolar, de Ana Paula da Silva Lino e Andreia da Cunha Malheiros Santana, oitavo texto deste volume atemático, apresenta uma proposta para o ensino de língua portuguesa baseada na perspectiva do letramento. Sob a metodologia da pesquisa-ação, foram trabalhados gêneros discursivos pertinentes à elaboração de um jornal. O texto discute a produção textual a partir de práticas sociais e sua colaboração para o processo ensino-aprendizagem do alunado.

A *Signum: Estudos da Linguagem*, em seu terceiro número de 2018, reafirma a importância de sua missão na divulgação de pesquisas desenvolvidas no campo da linguagem e convida todos a refletirem sobre os temas publicados neste volume. Desejamos uma boa leitura.

Dircel Aparecida Kailer
Fabiane Cristina Altino
Joyce Elaine de Almeida Baronas
Juliana Reichert Assunção Tonelli